

TRATADO DA VERDADEIRA AMIZADE

Dedicatória

Dedico este pequeno tratado àquele que é modelo de amizade, meu Jesus, este que me aproxima Verdadeiramente de Deus, sendo o próprio Deus, sendo um homem, sendo pão. Um amigo que se adapta a todas as situações: hora se faz Filho, um pequeno menino, para se aproximar mais a minha baixesa, hora se faz Pai, para me instruir e me corrigir, mas também se faz amor em mim, que ama perfeitamente todas as coisas. Dedico toda e qualquer palavra aos imaculados corações da Sagrada Família, e peço a intercessão de São José para que tudo que eu escreva seja por para Glorificar seu filho, Criador e Mestre de toda amizade.

Quem escreve?

Um escravo de Maria, isto te basta saber sobre a minha identidade, mas devo acrescentar que sou um pecador indigno de receber o título de coisa e propriedade de Maria, mas amo e admiro a Amizade Verdadeira e Santa e a própria Santidade, desejo um dia ser um Verdadeiro amigo e um Santo de Nosso Senhor.

O que escrevo?

A Verdade. Jesus se chamou de Verdade, Simeão disse a Nossa Senhora que Jesus seria causa de contradição, seria motivo de queda e soerguimento de muitos, então a Verdade que venho te apresentar, é o próprio Jesus, te escrevo sobre Jesus, não te scandalizes se for causa da tua queda e de revolta tua ou de alguém próximo teu, porque é inevitável, o próprio Espírito Santo nos revelou esta Verdade, mas é piedoso e humilde, que criemos o hábito de pedir a Jesus para que acolhamos com amor, humildade e mansidão tudo aquilo que é Verdade.

A quem escrevo?

Escrevo aos seguidores de Jesus Cristo, e ao próprio Cristo, aos Justos e aos que buscam a Justiça, mas, se ainda não segues à Cristo, nem é Justo, nem busque a Justiça, ou seja pagão, eu me dirijo principalmente a você, o caminho da cruz tem como fim o calvário e isso parece doloroso, penoso, opressor, quando na verdade é libertador e atenua nossos sofrimentos, se seguíssemos fielmente e perfeitamente a este bom pastor, não sofreríamos as dores e as tristezas que são consequências do pecado. Quando fugimos da cruz, ela nos esmaga, então escrevo àqueles esmagados pela cruz, e ofereço um amigo para ajudar a carregá-la. A cruz sem Jesus é mais pesada. Logo mais trataremos mais detalhadamente da importância de seguir a Jesus para ser um Verdadeiro amigo e para ser feliz, mas eu posso adiantar que é desumilde e vergonhoso fugir da cruz e do esforço para amar perfeitamente a Jesus, lutar pela santidade, beijar e carregar nossa cruz, porque se Jesus carregou a cruz, devemos nos sentir honrados por seguir o mesmo Caminho que nosso Mestre trilhou.

Pequeno adendo

Talvez algumas coisas não tenham ficado esclarecidas, mas tenha calma e paciência, aperte os cintos e aguarde um outro momento em que me aprofundarei mais no assunto, se não detalhar melhor e não voltar no assunto em que eventualmente surgir dúvida, ponha sua dúvida em oração e busque a resposta em Jesus(A Palavra, a qual veremos algumas referências dos evangelhos e ao novo testamento alí e acolá com a sigla que se refira ao *trecho* em questão), No Catecismo da Igreja Católica(vou referenciar alguns parágrafos de lá com a sigla CIC mais adiante), na Tradição e no Magistério da Igreja.

O que é amizade?

Primeiro, o que **não** é Verdadeira Amizade? Não é suprir suas carências, não é saber a sua cor favorita, conhecer sua família, abrir a porta da geladeira da sua casa a vontade, não é saber seu nome completo, sua data de nascimento, o dia de vencimento da fatura ou a senha do seu cartão, não é ser sua fiel companhia desde a infância, não é aquele que te ajuda a estudar, a superar os problemas da vida, aquele à quem você confia seus segredos e sua intimidade, não é resolver seus problemas com seus pais te aconselhando ou conversando com eles, não é lhe dar lição de moral, te dizer umas verdades na cara, não é ter os mesmos gostos, não é somente rir junto, não é só dar atenção, carinho e falar coisas bonitas, não é sair todos os dias e dedicar todo o tempo extra quando se precisa, não é fazer uma festa surpresa, não é levar para missa, não é levar para se confessar, não é ensinar a rezar o terço, não é nada disso. Bastante coisa que foi dita, foi retirada da lista de coisas que nós banalmente definiríamos como amizade, quando na verdade são consequências de viver uma Verdadeira Amizade, Frutos que nascem desta grande árvore que é a Verdadeira Amizade e, sendo frutos, não a árvore, não é objeto, propósito, nem finalidade da Amizade, mas antes de continuar, devo responder a pergunta: O que finalmente é Amizade?

De uma maneira simples, um **amigo** é uma **pessoa** que se preocupa com a sua relação(e a dele) com Deus, buscando fazer a relação desta dupla, trina, ou seja, mais uma ocasião de convivência com um terceiro, que na verdade é O(não um) Verdadeiro Amigo: Deus. **Amizade** consiste na relação destes dois(na verdade três, Deus gosta deste número) amigos.

Da Natureza de um amigo

Como foi dito, amigo é uma **pessoa**, não um animal, um brinquedo, um jogo de videogame, um robô, mas só uma outra **pessoa** pode reconhecer seu amor nas suas atitudes e fazer sacrifícios por amor a ti. Um animal pode ser grato por ver que você faz coisas boas por ele, mas ele nunca vai entender que dizer um “não” é atitude de amor. Pode até fazer um sacrifícios para você, por instinto, mas nunca pela sua salvação eterna e pela sua intimidade para com Deus, então devemos buscar construir amizade com os Santos, nosso Anjo da Guarda(pois estes são os que mais perfeitamente

buscarão nos apresentar a Deus) e as pessoas com quem convivemos, os bons e os maus(principalmente os maus, que estes precisarão ainda mais).

Dizer que animais não são Verdadeiros Amigos, não significa que não devemos tratá-los bem. Devemos amar tudo que Deus nos oferece como **dons de Deus** e encontrar neles, sinais da presença, da atenção, do cuidado e do amor de Deus nas nossas vidas, como um Pai que criou todas as coisas porque “achou bom” e para nos agradar, a criação é um sinal da amizade que Deus quer construir conosco, uma Amizade que é Verdadeira e nos fará eternamente e verdadeiramente Felizes.

De onde brota essa Amizade Trina?

Esta Amizade surge de uma Amizade una(Deus também gosta muito desse número), nasce da comunhão, da união e da amizade com Deus, quando um homem se une a Deus, não são dois, mas um, “um Corpo e um só Espírito”. Assim diz o código de direito canônico, em seu Cân. 879: “O Sacramento da confirmação(Crisma, sacramento da maturidade), que imprime caráter, e pelo qual os batizados continuando o caminho da iniciação cristã, não enriquecidos com o dom do Espírito Santo e vinculado mais perfeitamente à Igreja(O Corpo de Cristo), fortalece-os e mais perfeitamente os obriga a ser testemunhas de Cristo pela palavra e ação e a difundirem e defenderem a fé”. Nisto eu já subentendo que quem lê já é crismado e tem consciência do que é a igreja enquanto Corpo de Cristo e o que é um sacramento para poder compreender melhor o sentido da obrigação, caso contrário, procure nas fontes que eu comentei no meu pequeno adendo, não no google, é uma terrível opção. Voltando para o que o código diz e à minha reflexão a respeito disso, a amizade para com Cristo, nos faz buscá-LO cada vez mais na palavra, na comunhão e nos sacramentos e, tomados de alegria, nos sentimos **obrigados** a testemunhar nossa alegria e o próprio Deus aos nossos irmãos e amigos, assim, surge naturalmente o Dom da amizade, que é um Dom de Deus.

A quem pertence um Verdadeiro Amigo e a quem desejaria que seus amigos pertencessem?

Um Verdadeiro amigo pertence a Deus e este deseja que seu amigo também pertença.

Características Essenciais de uma Verdadeira Amizade

Verdadeira – Parece bem redundante dizer que a Verdadeira amizade é Verdadeira, mas é porque são sentidos diferentes, nem tanto, de Verdade que as duas tem. A Verdadeira Amizade é Verdadeira no que se diz respeito de não esconder a Verdade e não enganar, mas apresentar somente a Verdade, sem medo de perder aquele amigo por dizer algo que provavelmente não o agradaria, de as vezes colocar em risco a relação com aquela pessoa para contar-lhe a Verdade, sendo sempre franco, manso e humilde e pedindo discernimento a Deus para falar a Verdade da maneira correta.

Desprendimento – Deseja ardentemente que seu amigo se una a Deus, sem que isto venha a inferir num desordenado apego àquela pessoa, à ponto de querer guardá-la num pote e levar para casa, devemos respeitar sua liberdade, nos curar das nossas carências e desejar que aquela pessoa tenha outros Verdadeiros Amigos, encurtando assim, o caminho à se percorrer desta pessoa ao encontro de Jesus.

Humilde e Desinteresse – Não esperar na pessoa em questão a sua gratidão, retribuição das suas atitudes com outras atitudes parecidas, evitar cobrar da pessoa o que se deseja, atenção, carinho, coisas que deveríamos buscar primeiro na nossa amizade com Deus(por isso que a Verdadeira amizade brota da Comunhão com Deus e da Virtude da Caridade), mas buscar orientar a pessoa de uma forma despretensiosa e desinteressada de que ela deveria buscar tratar as pessoas de uma maneira mais amorosa, vivendo de maneira mais piedosa e mais semelhante à Cristo, com humildade e mansidão de coração.

Paciência – Nem sempre o amigo do Verdadeiro Amigo será um Verdadeiro Amigo, porque para ser Verdadeiro Amigo, precisamos viver uma vida virtuosa e sermos Santos, como não é tão comum, eventualmente terá amigos que são pessoas boas, talvez não, que será mais difícil ser uma pessoa desinteressada e humilde, nestes casos é que será exercitada a Verdadeira Virtude da Humildade e do Desinteresse, será mais difícil ser Verdadeiro, para isso o Verdadeiro Amigo deve ter paciência com as ocasiões no momento que elas ocorrerem e ter esperança e esperar o tempo da conversão daquela criatura, dar a outra face a tapa, se este der um tapa na sua cara, engolir o choro nos momentos de egoísmo das outras pessoas e compreender que fazem alguns males sem nem perceber, por ignorância, não entendem a gravidade de seus atos e a paciência e a humildade serão muito necessárias para perdoar certas atitudes.

Santo, um outro Cristo - “Assim, já não sou eu, mas Cristo que vive em mim”(Gal 2,2) - Estou sendo redundante, porque eu já disse isso de outra maneira, talvez da mesma, com palavras diferentes, mas falei, mas é basicamente isto: viver um sacrifício pela salvação do irmão, em resumo: “abraçar com coração humano o amor do Pai pelos homens, Jesus “Amou-os até o fim”JO(13,11), pois não tem maior amor que aquele que dá a vida por seus amigos JO(15,13). Assim, no sofrimento e na morte, sua humanidade se tornou instrumento livre e Perfeito de seu amor Divino, que quer a salvação dos homens”(CIC-609). Querendo a salvação dos homens, nos diz isto: “Se eu não vos lavar, não terás parte comigo[...] Aquele que tomou banho, não tem necessidade de lavar-se; está inteiramente puro. Ora, vós estais puros, mas nem todos[...] Vós me chamais de Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Logo, se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros[...] o servo não é maior que o seu Senhor”(JO 13). Precisamos imitar a Cristo para sermos Amigos uns dos outros, porque devemos lavar os pés uns dos outros se quisermos que todos sejamos salvos.

Qual a consequência de ser um outro Cristo na vida do outro?

“Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido”(Jo 10,15)

É importante que nessa relação procure se permitir ser conhecido e conhecer ao outro, contar seus problemas, ouvir os do outro, aprender a viver uma vida em comunidade, de partilha e de unidade, em que todos tem uma preocupação central com a salvação eterna dos seus irmãos. Conhecendo nossos irmãos e sendo conhecido por eles, saber a maneira ideal(e também pedir a Deus este discernimento e esta sabedoria)de tratar sobre assuntos delicados, para corrigí-los, procurando sempre corrigir nossos irmãos com muita paciência, prudência e mansidão, porque se colhe amor plantando amor. Lembrando que a mensagem final do trecho que destaquei vem nos lembrar que, embora devemos buscar ser outros Cristo, precisamos lembrar que não somos, mas somos seus escravos(nesta tradução, servos), então devemos praticar a Virtude da Justiça e dar a Deus o que é dEle e para nós o que é nosso. Nossos amigos são dons de Deus, não nossos, nós não somos donos das qualidades que temos, mas o próprio Jesus que vive em nós, nem devemos esperar elogios dos outros para nós, mas glorificar a Deus que age até nas nossas próprias atitudes, uma lição de humildade.

Um verdadeiro amigo deseja o céu para seus amigos, mas de que maneira?

Não se deseja o céu, ao menos santamente, como um lugar mais confortável, não para poupá-lo(ou poupar-se) do desconforto inferno, ou por medo do diabo, dos demônios e do ranger de dentes, mas por desejar para o outro(e para si) a mais perfeita amizade que aos poucos se conhece e se experimenta através da amizade santa e da comunhão com Deus, que os farão Verdadeiramente Felizes, ou seja, desejar o céu para o outro, é desejar sua Alegria, a realização de sua vocação universal.

Talvez isto tenha assustado um pouco, porque normalmente desejamos para nós e, conseqüentemente para os outros, coisas terrenas: Um bom emprego, uma boa esposa(o), estabilidade financeira, uma casa própria, um bom carro, boas viagens, saúde física e “vida” longa. Quando crescemos em Virtude, passamos a enxergar a verdadeira finalidade das nossas vidas, perceber que todas estas coisas passam e que nascemos não para esta “vida”(por isso as aspas), mas a outra(a própria Vida). Jesus não brinca com as palavras e Ele sabe bem o que diz: “Sou a Verdade, o Caminho e a Vida” e as pessoas que seguiram esse Caminho, acolhendo a Verdade em seu coração e desejando a Vida, A encontraram e, encontrando, desejaram, como todos os santos, a Vida para os outros.

Da Castidade na Amizade

“A virtude da Castidade desabrocha na amizade. Mostra o discípulo como seguir e imitar Aquele que nos escolheu como seus próprios amigos, se doou

totalmente a nós e nos faz participar de sua condição divina. A castidade é promessa de imortalidade

A castidade se expressa primeiramente na amizade ao próximo. Desenvolvida entre pessoas do mesmo sexo ou de sexo diferentes, a Amizade apresenta um grande bem para todos e conduz à comunhão espiritual”(CIC-2347)

A Amizade é mostrar ao discípulo(seu amigo) como seguir e imitar a Jesus, se doar por eles, e fazer com que eles participem da condição divina.

De que modo vivemos uma amizade desregrada? Quando não somos verdadeiros, humildes, desinteressados, pacientes, outros cristos, quando buscamos nossa felicidade na quantidade de amigos, de atenção que recebemos, do número de amigos que mandaram mensagens de parabéns para nós e lembraram de nós quando precisávamos, por depositar numa pessoa uma busca de alegria que deveríamos depositar em Deus, fonte de toda e qualquer alegria.

Conclusão

Sei que muitas vezes na vida seus amigos, até os que mais se assemelham com Cristo, vão te decepcionar, vão deixar de ser Verdadeiros por uns instantes, mas pare de olhar para ele, e se ponha diante de um espelho. Tu também peca, tu também erra, tu também esquece dia de aniversário, esquece de convidar pra sair quando tem outras pessoas que estão te dando atenção e nem se dá por falta do outro muitas vezes, também mentiu um dia, também fez tantas coisas más, ajude seu irmão. Diante dos teus amigos que nem são verdadeiros em alguns momentos você precisa enxergar duas coisas: (1) Seu amigo precisa da sua ajuda. Tenha misericórdia dele como Cristo teve de você, tenha paciência e humildade, fale com mansidão para que as palavras possa penetrá-los o coração e busque perdoá-los, mostrar o caminho de retidão e de santidade, na busca dos Sacramentos, da Comunhão, da oração, da penitência, da Palavra e (2) perceba que você precisa de ajuda, peça ajuda a Jesus para ser uma pessoa sempre paciente, humilde, desinteressada, amorosa, mansa, santa e que ele te livre das tuas carências e ponha em você o desprendimento necessário, o amor necessário, a Castidade necessária e te livrar de toda esta vida manchada pela amizade desregrada.

Concluo que é difícil ter Verdadeiros amigos, todos querem ter um e eu também quero muito, a Verdadeira Amizade é um exercício de Virtude, não é um ato isolado que vai caracterizar aquela pessoa como Verdadeiro amigo, mas atividade habitual de ser um Verdadeiro Amigo que vai tornar a pessoa um Amigo de Verdade, um amigo em Cristo, um amigo de Cristo, um outro Cristo, por isso, a Verdadeira amizade parece difícil de encontrar, mas precisamos lembrar que se nós queremos amigos, devemos oferecer primeiro a amizade para eles, esperando com esperança e com desinteresse, a conversão deles. Te preocupe menos em ter muitos amigos e em encontrar prazer e felicidade nas pessoas em tua volta, te preocupe em ser Santo e em buscar prazer em Deus, porque aí você vai ser Feliz e não restará rastro de carência.

“Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua Justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”(Mt 6,33)